



Peritonite Infecciosa Felina

Recomendações aos Proprietários

Mário André Freire Diogo

Orientadores

Dr. Pedro Hilário Cardoso (Orientador Interno)

Dr. Inês Serrazina Ferreira Marquês (Orientador Externo)

Relatório de Estágio apresentado à Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Enfermagem Veterinária, realizada sob a orientação científica do Professor Doutor Pedro Hilário Cardoso, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Novembro 2015

Resumo

O estágio foi realizado na clínica veterinária, "Vetcondeixa Serviços Veterinários, Lda." com início no dia 4 de Maio e termo no dia 31 de Julho, perfazendo um total de 620 horas. Visa a aplicação dos conhecimentos adquiridos no contexto escolar no âmbito profissional, em clínica de pequenos animais nas diversas áreas, nomeadamente na recepção ao cliente, nas consultas, no internamento, no laboratório e em cirurgia.

Durante o período de estágio foram acompanhados 602 pacientes em consultas que incidiram sobre várias áreas de intervenção: a medicina preventiva, a dermatologia, a urologia e nefrologia, a ortopedia, a gastroenterologia, a oftalmologia, a traumatologia, a neurologia, a oncologia, a cardiologia e as doenças infecciosas. Alguns desses pacientes estiveram no internamento e tiveram cirurgia, aumentando o tempo de permanência na clínica, na qual implicou um maneio do internamento ou na cirurgia por parte da equipa veterinária.

O relatório está dividido em 8 partes: a introdução, uma curta apresentação da clínica onde foi realizado o estágio, a descrição das actividades desenvolvidas, a casuística observada durante o período de estágio, uma revisão bibliográfica sobre a doença "peritonite infecciosa felina", um caso clínico de suspeita de peritonite infecciosa felina observado durante o período de estágio, as considerações finais e as referências bibliográficas.

"Peritonite Infecciosa Felina - Recomendações aos Proprietários" foi o tema escolhido para ser abordado neste relatório. O tema foi motivado por um caso clínico adquirido no decorrer do estágio curricular e visa a aquisição de conhecimentos, nomeadamente acerca do agente etiológico, da história natural da doença, dos dados estatísticos, dos factores de risco e de protecção e das recomendações necessárias aos proprietários.

Palavras chave

Estágio; Pequenos animais; Peritonite Infecciosa Felina

Abstract

The internship was accomplished at the veterinary clinic "Vetcondeixa Serviços Veterinários, Lda." starting on May 4th and ended on 31st of July for a total of 620 hours. Aims to apply the knowledge acquired in the school context in the professional context in clinic for small animals in various areas such as reception to the customer, consultations, internment, laboratory and surgery.

During the internship period were followed 602 patients for consultations focused on various areas of intervention: preventive medicine, dermatology, urology and nephrology, orthopedics, gastroenterology, ophthalmology, traumatology, neurology, oncology, cardiology, and infectious diseases. A few of these patients, were hospitalized and had surgery, increasing the permanence in the clinic which implied a management of the internment or in surgery by the veterinary team.

The internship report is divided into 8 parts: introduction, a short presentation of the clinic where the internship was conducted, a description of the activities, the casuistry observed during the internship period, a review on the "feline infectious peritonitis" disease, one clinical suspicion of "feline infectious peritonitis" observed during the internship period, the final conclusions and the bibliographic references.

"Feline Infectious Peritonitis - Recommendations to Owners" was the theme chosen to be addressed in this report. The theme was motivated by a case acquired during the internship and is aimed at acquisition of knowledge, particularly about the etiologic agent, the natural history of disease, the statistical data, the risk factors and protection and the necessary recommendations to the owners.

Keywords

Internship; Amall animals; Feline Infectious Peritonitis

Índice geral

1. Introdução.....	1
2. Apresentação da Clínica "Vetcondeixa Serviços Veterinários, LDA"	2
3. Descrição das actividades desenvolvidas	5
3.1. Sala de espera.....	5
3.2. Consultório	5
3.3. Internamento.....	6
3.4. Laboratório.....	6
3.5. Sala de imagiologia.....	6
3.6. Sala pré-cirúrgica e sala de cirurgia.....	7
4. Casuística observada durante o periodo de estágio	8
4.1. Consultas	8
4.2. Exames complementares de diagnóstico.....	9
4.3. Internamento.....	10
4.4. Cirurgia	10
5. Revisão Bibliográfica.....	11
5.1. Identificação do agente etiológico.....	11
5.2. História natural da doença.....	12
5.2.1. Replicação Viral.....	12
5.2.2. Manifestão dos sinais clínicos.....	13
5.3. Dados estatísticos sobre a doença.....	15
5.4. Identificação dos fatores de risco e proteção.....	17
5.5. Metodologia dos diagnósticos laboratoriais.....	17
5.6. Implementação de um programa de biossegurança	19
5.6.1. Vacinação.....	19
5.6.2. Estratégia de controlo.....	19
5.6.3. Desinfecção química.....	20
5.7. Recomendações aos proprietários dos animais.....	20
6. Caso clínico	22
6.1. Identificação do caso clínico	22
6.2. Anamnese.....	22
6.3. Exame Clínico	22

6.4. Exames Complementares	22
6.4.1. Ultrassonografia abdominal.....	22
6.4.2. Radiografia torácica e abdominal	22
6.4.3. Bioquímica	23
6.4.4. Exame Imunológico	23
6.4.5. Hemograma	23
6.5. Diagnóstico.....	23
6.6. Tratamento	23
6.7. Observações.....	24
7. Considerações Finais	25
8. Referências Bibliográficas	26
Anexos.....	28
Anexo 1 - Desinfecção química	28
Anexo 2 - Radiografia em postura latero-lateral e dorsoventral.....	29
Anexo 3 - Radiografia em postura laterolateral e ventrodorsal	30
Anexo 4 - Resultados bioquímicos	31
Anexo 5 - Resultado Imunológico	32

Índice de figuras

Figura 1: Cartão-de-visita oferecido aos clientes.	2
Figura 2: Fronteira da empresa (Vetcondeixa, 2015).....	2
Figura 3: Sala de espera (Vetcondeixa, 2015).....	2
Figura 4: : Consultório (Vetcondeixa, 2015).	2
Figura 5: Internamento ou recobro (Vetcondeixa, 2015).	3
Figura 6: Espaço para banhos e tosquia (Vetcondeixa, 2015).....	3
Figura 7: Sala de cirurgia (Vetcondeixa, 2015).	3
Figura 8: Sala pré-cirúrgica (Vetcondeixa, 2015).....	3
Figura 9: Sala de imagiologia (Ecógrafo) (Vetcondeixa, 2015).....	3
Figura 10: Sala de imagiologia (Raio-X) (Vetcondeixa, 2015).....	3
Figura 11: Ambulância (Vetcondeixa, 2015).....	4
Figura 12: Consultas acompanhadas em canídeos e felídeos.....	8
Figura 13: Consultas acompanhadas em canídeos e felídeos, distribuídas consoante a área de intervenção.	8
Figura 14: Técnicas de imagiologia realizadas durante o periodo de estágio em canídeos e felídeos.....	9
Figura 15: Análises clínicas realizadas no periodo de estágio em canídeos e felídeos.....	9
Figura 16: Casos clínicos em canídeos e felídeos, com intervenção e estadia no internamento.....	10
Figura 17: Distribuição das cirurgias por área de intervenção consoante a espécie animal.....	10
Figura 18: A espécie Alphacoronavirus 1 pertence ao género Alphacoronavirus, à subfamília Coronavirinae, à família Coronaviridae e à ordem Nidovirales (Groot et al., 2009).	11
Figura 19: Esquema estrutural do virião (Fauquet et al., 2005).	12
Figura 20: Esquematização da absorção, penetração, descapsidação, fase sintética , montagem e extrusão de FCoV numa célula hospedeira (Bergmann et al., 2006).....	13
Figura 21: Esquematização do trajecto do agente infeccioso (FECV) no gato. (1) Principal forma de transmissão; (2) Principal local de replicação viral; (3) Forma de excreção de FECV; (4) Possível a circulação de FECV no sangue e a penetração em macrófagos.	13
Figura 22: Esquematização dos ciclos de FECV e FIPV, num gato infectado com FECV.....	14

Figura 23: A ocorrência de FIP é determinada pela correlação dos factores genética, o ambiente e a forma de excreção dos indivíduos infectados (Sykes, 2012).
.....17

Índice de tabelas

Tabela 1: Os testes disponíveis para o diagnóstico de peritonite infecciosa felina podem ser observados na tabela (Sykes, 2012).....	18
Tabela 2: Identificação do caso clínico.	22
Tabela 3: Resultado do hemograma apartir da recolha de sangue da veia cefálica.	23

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

ADDE	<i>Antibody-dependent disease enhancement</i> (Potenciação da doença dependente de anticorpos)
DF2-FIPV	Vírus sensível à temperatura, do serótipo II do vírus FIPV
EUA	Estados Unidos da América
FCoV	<i>Feline coronavirus</i>
fDC-SIGN	Molécula de adesão intercelular específica para células dentífricas em felinos ligada a um repector não integrina
FECV	<i>Feline enteric coronaviruses</i>
FIPV	<i>Feline infectious peritonitis viruses</i>
G-CSF	Factor Estimulador de Colónias de Granulócitos
GM-CSF	Factor Estimulador de Colónias de Granulócitos-macrófagos
IFN- γ	Interferão-gama
IgA	Imunoglobulina A
Lda.	Limitada
PCR	Reação em Cadeia da Polimerase
RNA	Ácido Ribonucleico
RNAc	Ácido Ribonucleico Complementar
RNAm	Ácido Ribonucleico Mensageiro
TNF- α	Fator de Necrose Tumoral

Lista de símbolos

α	Alfa
%	Percentagem
pH	Potencial de hidrogénio iónico
>	Superior
Kg	Quilograma
°C	Grau Celsius
g	Grama
dL	Decilitro
fL	Fentolitro
μ L	Microlitro

